

O PROCESSO DE ELITIZAÇÃO NO PÚBLICO FREQUENTADOR DOS ESTÁDIOS DE FUTEBOL: O CASO DO ESTÁDIO PINHEIRO BORDA (BEIRA-RIO) DO SPORT CLUB INTERNACIONAL

Mathias Inacio Scherer - mathiascherer@gmail.com
Orientador: Prof. Dr. Cesar Augusto Barcellos Guazzelli



APRESENTAÇÃO

O futebol, esporte importado do continente europeu para o sul-americano, atingiu mais relevância deste lado do Atlântico do que no seu próprio continente de origem. O esporte bretão é entendido por nós como um importante fenômeno social da contemporaneidade, portanto, o utilizamos como uma importante manifestação da identidade nacional e principalmente da identidade regional.

O estádio de futebol, palco do espetáculo e dos acontecimentos, é um lugar privilegiado quando se tenta traçar uma história social do futebol. Estão presentes nas paisagens das cidades assim como igrejas, escolas, hospitais ou praças e são importantes espaços de sociabilidade entre torcedores dos clubes e de seleções. Como escreveu Christopher Gaffney:

“Os estádios nos são importantes porque são lugares onde compartilhamos nossas emoções em comum, em um lugar em comum e em um limitado espaço de tempo. Entretanto, estádios também já foram lugares de tragédias, assassinatos e repressão. Eles representam e reproduzem desigualdades políticas e econômicas”.

O gigante da Beira-Rio ou Beira, como é carinhosamente chamado pelos torcedores e imprensa, foi construído durante uma década, entre os anos de 1959 e 1969, e seria a nova casa do Sport Club Internacional, uma vez que sua antiga casa – os Estádio dos Eucaliptos – já não mais comportava os anseios e desejos do clube. Desde sua fundação até os dias de hoje são mais de quarenta anos de grande atividade e movimentação do Gigante.

O trabalho será feito através de um estudo de caso, comparando a final da Copa do Brasil de 13 de dezembro de 1992 com a final da Copa Libertadores de 16 de agosto de 2006, o que nos leva a um espaço de tempo de quatorze (14) anos.



Estádio Beira-Rio, José Pinheiro Borda, em 1969, logo após inauguração (à esquerda); em 1992, na Copa do Brasil (acima); e em 2006, ano da Copa Libertadores da América (no centro).
Fonte: www.fussballtempel.net (em 10/10/2010)

OBJETIVOS

A pesquisa tem como objetivo analisar um possível processo de elitização no público frequentador dos estádios de futebol, analisando o caso do estádio José Pinheiro Borda (Beira-Rio) do Sport Club Internacional. Este projeto faz parte da pesquisa “Província em Chuteiras: o Futebol no Rio Grande do Sul (História e Identidade)”. A análise sobre a elitização dos torcedores frequentadores de estádio, tão bem como dos próprios estádios, é algo que nas últimas décadas se tornou um fenômeno tanto no continente europeu como americano. Essas transformações tiveram início na Inglaterra nos anos de 1980 a 1990, com a idéia de coibir os atos e violência dos torcedores. Um dos primeiros pontos era acabar com os espaços onde a torcida ficasse de pé, setor amplamente utilizado pelos operários britânicos. A partir dos anos 2000, essa prática foi importada para os estádios sul-americanos.

Os resultados parciais da pesquisa sobre os preços de ingresso, juntamente com as reestruturações ocorridas no estádio, como a instalação de câmeras e a eliminação do setor das coréias (parte do estádio onde o espectador assistia aos jogos em pé e pagava o menor valor de entrada) induzem a pensar em uma elitização do público espectador e do estádio. Sem contar as constantes políticas de associação nos quadros sociais do clube, com o pagamento mensal para acompanhar aos jogos no estádio, já que muitas vezes é do interesse das entidades esportivas manterem uma renda mensal fixa e principalmente selecionar o seu torcedor, para que seja exemplo de bons modos, assim tornando o espaço mais receptivo para as famílias. Tudo acaba por delimitar e restringir o público frequentador, que muitas vezes não são os verdadeiros torcedores do clube.



FONTES E BIBLIOGRAFIA

As fontes utilizadas são basicamente os jornais *Correio do Povo* e *Zero Hora* dos anos de 1992 e 2006, bem como análise de borderôs das partidas das finais dos campeonatos dos respectivos anos e documentos da Federação Gaúcha de Futebol.

FRANCO, Hilário Júnior. *A dança dos Deuses: Futebol, Sociedade, Cultura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GAFFNEY, Christopher. *Temples of the Earthbound Gods: Stadiums in the Cultural Landscapes of Rio de Janeiro and Buenos Aires*. USA: University of Texas Press, 2003. (Tradução de Arthur Lima de Avila)

GALEANO, Eduardo. *Futebol ao sol e à sombra*, Porto Alegre, L&PM Editores, 2004.